

Reunião

Brahndo Agni
00:34 04/10/2016
Versão 01*

Finalizado 04:45 04/10/2016

Este PDF tem o intuito de reunir os meus três projetos* pessoais em uma só edição.

Os três projetos são:

Sei Lá, Foda-se (compilado em 2013
(em parceria com Antônio Lucrécio)).

Textos do Gara (24 de setembro de 2016).

2014 (3 de outubro de 2016).

(Todos estão disponíveis gratuitamente no website: scribd.com/garappas)

Neste projeto, tentarei fazer uma melhor formatação dos textos, para impressão posterior. Com isto, tentarei evitar os espaços em branco, aproveitando, assim, melhor o papel impresso. Então não estranhe se um texto pular para o outro do nada. É assim mesmo...

Todos os meus textos estão sob a licença de Domínio Público, ou seja: Você pode com-partilhar, alterar e rabiscar o quanto quiser,

mas lembre-se de dar o devido crédito quando o fizer.

Asteriscos e outros símbolos serão utilizados para: Erros tipográficos (typo), gírias, termos em Inglês, ironia/sarcasmo ou somente para confundir mesmo.

Lembrando sempre que o meu e-mail pessoal para contato é: Brahndo.Agni@Gmail.com

Vitrine

A graça das coisas está em você não tê-las.

04:48 29/09/2008.

Poema 001

Nada melhor que a sua própria consciência te condenando,
apoderando-se de culpas que não lhe pertencem
e inventando perguntas com respostas inexistentes.

Esse é o clímax da indiferença,
mais sensato que a raiva,
mais justo que a vingança
e mais eficaz que ambas.

04:43 29/09/2008.

Sobre o capitalismo

Vivemos todos deprimidos.
Vivemos todos com nenhuma perspectiva para o futuro.

As cobranças do cotidiano te consomem.

Você precisa ser bonito. Você precisa ser jovem. Você precisa ser magro, atlético, saudável.
Você precisa ser limpo e higiênico. Você precisa ser educado, comportado. Você precisa
saber falar, conversar, articular e exprimir seus pensamentos. Você precisa cortar o cabelo,
aparar a barba, pentear o cabelo, passar maquiagem.

Você precisa estudar. Você precisa trabalhar. Você precisa ser maduro.

Quem não se encaixa nessas qualidades é tido
como excluído ou é marginalizado.

“Aquilo que o mundo me pede não é o que o mundo me dá”.

Se você não trabalha e não estuda, é visto como vagabundo.
Se você trabalha e estuda, não tem tempo para nada.

Para trabalhar é preciso ter experiência.
Mas só se consegue experiência trabalhando. E você só tem 18 anos.

Você consegue um emprego. Não era bem o que você queria, mas tudo bem, ainda é um emprego. Você trabalha de 08h as 18h, ganha pouco, mas dá pro gasto. Começa a ter o próprio dinheiro, dá para ir ao cinema, comer um lanche, comprar coisas e se entreter.

Com o passar do tempo, o trabalho acaba pesando, o estresse e o cansaço não compensam mais.

Você fica cansado, dorme cedo para ir trabalhar e acaba vivendo em função do trabalho. Você não tem vida social mais. Você percebe que não era aquilo que você queria. O trabalho vira um atraso de vida.

Dizem que o trabalho te dignifica. O trabalho te corrompe, faz você virar um mesquinho. E um vendido.

Você começa a fazer uma faculdade só para poder se encaixar em alguma parcela do mercado.

Mas isso não te satisfaz. Agora você está triste, deprimido e sem perspectiva para o futuro.

O mesmo mundo que te criou, agora não te aceita.

05:59 07/08/2013.

Como fazer sucesso na música atualmente

Um dia alguém me falou a seguinte frase. “Não existe alguém tão bom quanto Raul Seixas na música atualmente”.

Isso me deixou pensativo...

Vamos partir do pressuposto que Raul Seixas começou a sua carreira em 1970. Bem, eu não quero desmerecer ninguém, mas em 1970 não existia tantas bandas como existem hoje, logo era mais fácil de se destacar, deixe-me explicar.

Depois de 2001 e o boom da Internet, qualquer um podia gravar de maneira caseira sua música e enviar para qualquer parte do planeta. Sites como MySpace e Trama Virtual são apenas exemplos de sites que permitia o envio de músicas autorais.

Milhares de bandas enviavam suas músicas, algumas se destacavam e a grande maioria: Não.

Levando em conta isto, é possível que exista mil e um Rauls Seixas por aí,

porém todos permanecem anônimos.

Você e eu mesmo conhecemos bandas que são ótimas, porém ninguém dá a devida atenção, mesmo que você repasse as músicas para todo mundo.

Agora voltamos ao título do texto. Como fazer sucesso na música atualmente.

Sua música nem precisa ser boa, aliás. O que você precisa é que alguém com influência goste da sua música. Não ficou claro?

Veja bem, sua música pode ser ouvida por cem pessoas e ainda você não ter nenhum mérito. (O que frequentemente acontece).

Agora essa mesma música pode ser ouvida por dez pessoas e entre elas está um Zeca Camargo ou um Luciano Huck da vida. Ele tuita sua música e ela estoura, simples assim. (O que raramente acontece).

Pegamos o exemplo da Paula Fernandes, novamente não quero desmerecer ninguém. Ela já era famosa mesmo antes de tocar no especial do Roberto Carlos, mas o especial fez ela ficar mais famosa ainda.

Alguém com influência gostar da sua música é como um passaporte para a fama, é como um selo de que aquilo realmente presta.

07:50 07/08/2013.

A festa

Você tem 14 anos e te chamam pra ir numa festa

Até lá você só tinha ido em festa de familiares.

Tem música, bebida, comida se você estiver com sorte. Você curte a música, bebe um pouco, belisca algo. Deu a hora, vai embora.

Na segunda seguinte, todos da sala comentam da festa.

O tempo vai passando, você vai bebendo mais e com isso vai se soltando e dançando mais.

“A menina que você gosta vai tar na festa.”

“Vai ter duas caixas de cerveja na festa.”

Aos poucos você vai se afogando nesse mar da gandaia.

O tempo passa mais um pouco. Tem uma festa pra próxima sexta. Sua mãe não te deixa ir, você xinga, grita, se esperneia. Logo ela deixa você ir, porém sem te dar dinheiro. Você em menos de uma semana faz toda a correria possível pra arranjar uns míseros dez reais.

Outrora sua mãe não te deixa ir e você vai escondido mesmo.

Mais tempo passa.

A festa torna-se uma obsessão- “eu preciso ir nessa festa”.

Começa a planejar com uma-duas-se--um mês de antecedência.

Você adoce, quebra a perna, pega uma afta na língua e vai ter que perder a festa. Inconsolável, fica imaginando todos farreando felizes e contentes.

Algum tempo depois.

Tem festa da X da faculdade, de X da sorveteria e etc..

Você tem que arrumar com quem ir, com quem voltar, fazer um verdadeiro malabarismo.

Não conhece mais ninguém novo na festa, quem você já conhece parece desinteressante, não consegue conversar durante cinco minutos sobre o mesmo assunto.

E por assim vai, de festas em festas, acaba sempre aparecendo um lugar onde todos vão e você, sempre com tédio, acaba indo também.

Aí chega você, fazendo as mesmas coisas que fazia a oito anos, não sabe mais porque sai, não sabe mais porque bebe.

Talvez ainda continue indo a festas procurando algo, talvez algo que perdeu, talvez uma parte que perdeu de você mesmo. E nunca encontra.

No final de tudo, é só uma festa, talvez nem valha a pena a ir.

Algumas vezes, realmente não vale.

<http://www1.folha.uol.com.br/especial/2013/tragediaemsantamaria/>

05:08 08/05/2013.

Muita laranja pra pouco suco

Este é o resumo da Internet. Este é o resumo da vida.

Não sei se antigamente tinha muitas bandas como hoje em dia, mas claramente o acesso não era tão fácil. Eu ainda peguei a época de gravar rádio em fita. Não lembro direito como era antigamente, mas hoje você precisa escutar duas horas de rádio pra ouvir uma música boa.

Hoje em dia tem muita música e muita porcaria, já não tem um selecionador de conteúdo: Você que escolhe o que vai ouvir. Com a Internet, uma pessoa do Zimbabwe faz uma música e manda pro YouTube, SoundCloud, MySpace, sei lá mais o quê.

E não há mais critério. Bom é o que faz sucesso e a recíproca é verdadeira.

Antes o mundo parecia grande e distante. Hoje com o avião (que é um cheat^ do ônibus) qualquer lugar é acessível.

Voltando ao título do texto, eu penso em outras máximas:

É muito blog pra pouco conteúdo.

É muito meme pra pouca graça.

Muitas pessoas pra pouco emprego (muita especialização pra pouca vaga (mais trabalho por menos dinheiro)).

E assim caminha a humanidade: Em excessos.

Este post por exemplo poderia ser resumido só no título.

07:42 01/06/2012.

Pensamentos na hora de ir dormir 19/06/2012

Me olho nos logs^ e não me reconheço.

Pra que essa mania besta de dar conselhos?

Ou essa outra mania de citar especialistas da “Vida S/A”? Esses especialistas que são tão infelizes e frustrados como eu e você.

Deviam dar exemplo e não conselho.

Obs.: Todo e qualquer post sai melhor formulado na minha cabeça do que escrito.

07:30 20/06/2012.

Quick poemas

OLA
ALO

Um novo poema sobre a visita do Papa.

-
ROUPA É TUDO
ROUPA É NADA

Um poema sobre o dólar.

-
A VIDA É UMA BALANÇA
ÀS VEZES VOCÊ TÁ EM CIMA
ÀS VEZES EM BAIXO

Sombrancelha
Sobrancelha
Sobrancelha

Tweets aleatórios - data inexistente.

Maçãs

Outro dia eu tava vendo o Discovery, quando passou um experimento sobre o comportamento humano. Pegaram dois grupos de pessoas separados e colocaram em duas salas separadas, para um almoço de graça. Em uma sala, a comida ficava na mesma mesa em que as pessoas comiam, isto é: A pessoa se servia sentada. Na outra sala, a comida ficava em outra mesa, longe do campo de visão das pessoas e elas tinham que levantar pra pegar a comida.

Adivinha o resultado? As pessoas da primeira mesa comeram bem mais, pois foram atraídas pelo aspecto bom da comida.

Vamo* supor que 'cê tá comendo na mesa 1, 'cê já tá cheio, mas tem um baita de um frangão assado tinindo de bom. É bem provável que você irá se servir novamente, mesmo não precisando.

Isso se aplica em tudo.

Eu tava comendo de 2 a 3 maçãs por dia, mas as maçãs ficavam na sextinha embaixo na cozinha e eu tinha que abaixar pra pegar as maçãs.

Eu reclamei com minha mãe algumas vezes e expliquei que as maçãs tinham que ficar na mesa, pra me atrair. Se eu fosse tipo lá, sem motivo pra beber água, eu ia ver a maçã e comer uma maçã.

Você pode reparar esse comportamento até na Internet, quando você está de madrugada indo dormir com fome e seu amigo te manda que tá comendo uma lasanha (eu geralmente sou esse amigo).

01:55 24/07/2014.

Caricatura

Há quanto tempo você não muda?

Há quanto tempo você não escuta uma música nova, revê um filme que fala que é ótimo e há quanto tempo você não presta atenção nos seus próprios conselhos?

Há quanto tempo você não lê textos “grandes” na Internet? Há quanto tempo você não lê uma notícia inteira?

Há quanto tempo você você erra no mesmo ponto e continua, as vezes por anos, insistindo na mesma coisa?

Quando você deixou de ser você e passou a ser uma caricatura de você mesmo?

Você repete os mesmos conceitos há 4 anos?

Qual a última vez que você percebeu que estava errado e era por puro preconceito infantil?

Há quanto tempo você continua com a mesma vida, os mesmos gostos, a mesma rotina?

Qual a última vez que você se arriscou a tentar aprender algo novo?

Há quanto tempo você não tá tirando da sua vida o melhor dela?

Oi, eu sou o Gara. Há quanto tempo eu não te vejo mais, você sumiu!

15:50 25/07/2014.

Tempo

Sabe quando 1 hora dura 5 minutos? Quando você tá com sono.

Você tem que acordar as 8h. Acorda antes, olha a hora e é 7h no celular.
Dorme de novo, passou 5 minutos e deu 8h.

14:34 06/08/2014.

Dias

Tem dias que o dia é bom.
Tem dias que o dia é foda.

Tem dias que você dorme.
Tem dias que não acorda.

Tem dias que o dia é noite.
Tem dias que a noite aflora.

Tem dias que você tá feliz.
Tem dias que você chora.

01:56 08/08/2014.

Art As Suicide

(Leia em tom grave) Senta que lá vem a história!

Hoje eu vou falar de um sujeito, cujo nome é Anízio Rafael. Esse caboclo tem um site espetacular chamado <http://www.artassuicide.com/>

Calma, não se espante com o nome que isso é tudo marketing pesado com anos de pesquisa só pra chamar a sua atenção. Sim, você! (Oi, tudo bem?)

Anízio é um cara que tem arte no sangue... Literalmente. Porque ele tem escrito "Make Art" nas mãos. Numa forma de incentivar as pessoas a produzir algo bacana. Ele é assim.

Quando você entra no site, já tem uma caveirinha bonitinha no logo e você já fica envolvido.

Scrollando um pouco, você tem algumas frases do tipo "Inspire-se",

“Seja criativo”. Colocadas lá estrategicamente só pra te dar uma animada.

O portfólio é composto de obras do mais alto gosto e requinte, com uma criatividade imensa e cores que te dão uma paz interior. Você logo percebe que ele sabe o que tá fazendo!

Esse site é tão bom que eu queria por ele de fundo de tela do meu computador, mas pra isso eu ia ter que voltar em 2001 pra usar o Windows 98.

Ééé, negão.

Se você acha que eu tô exagerando, clica aí e confira. E depois me fala o que achou, o que pode mudar e melhorar. Porque eu quero a sua opinião!

É só isso. Aproveite bem o dia.

11:27 21/08/2014.

Sobre Sílvio

Meu filho, senta aqui que eu tenho uma história pra contar pra você.

Hoje eu vou falar de uma pessoa, mas não de qualquer pessoa, hoje eu vou falar de Silvinho Santana.

Silvinho (que também gosta de ser chamado de Sílvio (“MA OE”)) é um verdadeiro “bon vivant”, no bom sentido da palavra. (Pode Googlar aí*, eu espero).

Ele sabe das pormenoridades de qualquer coisa cotidiana dessa vida nossa de cada dia. Tipo, se você acha massa tomar Coca-Cola com Passatempo, ele vai te explicar que fica mais prazeroso se por um limãozinho ali no meio. Ele sempre faz isso!

Sílvio também possui alguns talentos escondidos, um deles é cozinhar. Sim, isso mesmo, ele cozinha! E bem, hein! A refeição dele sai tão boa, que quando ele faz, ele chega ficar com pena de comer, de tão bom que tá! (Ele mesmo se espanta com a própria criação).

Além da gastronomia, Silveiras é o rei da dialética. Ele consegue se expressar como nenhuma outra pessoa faz! Só ele tem aquele jeito dele todo perspicaz de expressar uma sensação, que por definição seria inexplicável.

Ele gosta também de conversar sobre as coisas da vida, o passado, o presente, o futuro e por aí vai...

Se você quer conhecer ele melhor, você pode procurar no YouTube

por “Sílvio Comenta”, que era uma espécie de vlogzinho que a gente fazia nas bandas do AM/PM, sobre assunto variados que vinha na cabeça desse sujeito.

Tem também o blog dele de resenhas sobre barzinhos de Montes Claros, que chama “Sílvio Avalia”. (Recomendado inclusive por Tim Pires).

E ainda tem o outro blog dele, sobre as aventuras de começar a caminhar e depois começar a correr nas bandas da cidade, que chama “Sílvio Correria”.

Então, é isso, vamos ficando por aqui, pessoal.

Se você gostou do texto ou quer conhecer mais sobre esse ser intrigante, manda uma mensagem pra ele aí no Facebook! Que eu tenho certeza que ele vai gostar de conversar com você. Assim como eu sempre gosto de conversar com ele...

Peace!

00:30 21/08/2014.

Jô

Jô Soares é foda! Ou melhor: Mais que isto.

Acontece algo estranho nas entrevistas do Jô, que às vezes ele meio que parece saber mais do entrevistado do que o próprio entrevistado.

Ele deixa a pessoa tão à vontade e ao mesmo tempo atenta, que parece que ele meio que planejou tudo antes.

É muito bom ver o Programa do Jô. Quando você toma o hábito de assistir o programa todo dia, parece que qualquer entrevista é uma boa entrevista. Você não tá assistindo pra ver o entrevistado, você está assistindo pra ter a companhia do Jô. Uma excelente companhia, eu diria.

Ele meio que repete as mesmas coisas, as mesmas piadas, as mesmas frases há anos, mas sempre que você vê parece que é uma coisa nova. Talvez seja... pra você...

Tem entrevistas lendárias dele, como a clássica entrevista do Eduardo Sterblitch (sim, ele mesmo!) lá de final de 2010. Nossa senhora! Aquela entrevista é boa demais, armaria! Só não abro agora o vídeo que tô redigindo isto, mas abre aí! Vai ser massa...

Jô Soares sabe o que faz, ele meio que mima o entrevistado com as suas palavras.

Ele vê tanto o lado bom da pessoa, que parece que ele tá cantando a pessoa. Tem hora que você tem certeza que ele tá cantando a pessoa! Ele deve tá!

Conseqüentemente volta e meia surgem rumores que Jô Soares é gay, por causa deste comportamento de adoração. Meu amigo, te falar um negócio aqui: Jô Soares já foi “casado” com a Cláudia Raia. Sim, ela mesma, aquela gostosa.

E sabe o que mais? Ele que terminou com ela. E isso deixou ela muito triste... Joga no Google, pra você ver!

Um cara pra ter o cacique de terminar com a Cláudia Raia não tem como ser gay... Bem, pelo menos é o que eu acho.

Jô Soares já foi tudo nessa vida, já foi motoqueiro, ator de teatro, tocador de bongô (ele ainda toca?), diretor, poeta e por aí não acaba mais...

Todo mundo gosta do Jô e quer ser entrevistado pelo Jô algum dia na sua vida. Algumas pessoas meio que até querem ser o Jô Soares. Bom... Pelo menos é o que eu penso.

E você? O que você pensa do Jô Soares?

11:23 22/08/2014.

Momentos

‘Cê sabe quando você tá conversando com alguém que você gosta e ela tá toda animada, e tal? ‘Cê tá animado também. Papo vai, papo vem, ‘cê já tá meio com a cabeça cheia de Coca-Cola e pensando em arco-íris, (quan-). Quando de repente, essa pessoa meio que manda uma frase-chave, um elogio gratuito, algo sublime.

Você fica sem graça, disfarça e a pessoa percebe.

Aí você prossegue com a conversa, meio que finge que nada aconteceu.

2 horas depois de vocês irem embora, você pensa: “Pô, aquela hora era exatamente a hora certa de ter tomado uma atitude”. Mas você não tomou. E fica esmiuçando esse pensamento.

Pra sempre. Você nunca vai esquecer essa pessoa.

Tem um termo pra isso. Chama “espírito da escada”. Você já deve ter ouvido essa palavra antes, eu aposto.

Às vezes, uma oportunidade perdida não retorna mais nunca. Pense nisso hoje! Por hoje é só e até amanhã!

00:24 23/08/2014

Consp 01

Boa noite a todos, como estão vocês aí, tudo belê*?

Está começando mais um texto agora. (Vai no banheiro que você tá precisando ir)

Você anda notando algo de muito estranho rolando no ar?

Tipo, os computadores e smartphones dando pau frequentemente?

Bem... Você não é o único a notar isto.

Está acontecendo algo incrivelmente bom agora. As máquinas criaram vida. Aí 'cê me pergunta: "Mas Gara, como assim?"

Aí eu lhes respondo: "Criaram vida, poxa".

Você anda pensando de forma tão rápida e estressada, que anda apertando botões do celular, meio que sem ver? Você liga já afobado pra um amigo e quando ele demora 2 toques pra atender, você já fica puto? E quando atende, já vai soltando o verbo sem nem notar o que tá rolando do outro lado? (Tem alguém aí?)

Você anda notando que as coisas estão congestionadas?

Seu almoço desceu ruim como um tijolo e você vai na mesma hora culpar a Master Cabo?

Ééé, meu amigo... Você está agora no Piloto Automático!

O Piloto Automático consiste em fazer tarefas do cotidiano de forma automática, assim como digitar esta frase erradar.*

Você vai conversar com alguém e fica prestando atenção no WhatsApp que, por sua vez, está pipocando notificação?

Você acha estranhíssimo propagandas falarem exatamente o que você queria ouvir? Você tá aí ainda? Oi? Alô?

Falhas de comunicação estão acontecendo, gente. Os jovens estão notando. (Você é jovem ainda?)

Você se estressa por uma pessoa pensar antes de falar e acha que ela tá é enrolando? Hahahaaha.

Você acha estranho um amigo seu de longa data vir querer te ver de novo?

Eu estou estranho, falando essas coisas que você não anda notando?

Pare. Pare agora e pense direito. Ou melhor: durma bem.

Sim. Eu estou bem, obrigado.

Te vejo amanhã!

02:55 24/08/2014.

Consp 02

Você anda tendo a impressão que não está falando uma coisa na hora certa?

Você tem incomodado alguém meio que... sem motivo?

Como anda a sua Telepatia?

Há quanto tempo você anda pensando em voz alta?

Até em breve.

06:46 24/08/2014.

Homem-máquina

Somos a máquina do além.

Somos a melhor máquina já feita. Nenhuma outra máquina se equipara a nossa quanto ao seu desempenho em multitarefas do dia a dia.

É possível montar um carro inteiro só com máquinas robóticas? Sim, é sim. Mas robôs não digirem. (Ainda*).

O nível de aperfeiçoamento, quanto a vontade é atizada em nós, também é gigantesco. Há pessoas que têm mãos mais afiadas que qualquer faca. Pés melhores que qualquer marreta. Os talentosos estão espalhados por aí. Pelo YouTube mesmo você vê alguns, uma vez ou outra.

Você já tem em você mesmo tudo o que precisa. Use mais o seu corpo,

ela é a sua melhor ferramenta, eu te garanto!

Quanto tempo dura uma geladeira, quanto tempo dura uma televisão,
quanto tempo você durará?

Provavelmente muito. E esse é o seu ônus: Quanto mais tempo viver, mais vezes vai ver aos poucos as máquinas sendo desativadas. Mas é isso. Um dia nasce uma máquina, no outro dia morre uma máquina. Máquinas vem e vão. E algumas deixam saudades.

É isso. E aí? Maquinou o texto? Foi bom? Hm^, até mais!

16:40 09/10/2014.

DJ HESH

Hoje eu vou falar do DJ HESH.

Véio*, mas como assim? Como eu posso descrever o que aconteceu?
Eu sei lá, eu já não sei é de mais de nada.

DJ HESH que é uma pessoa assim como eu e você... Peraí, será se é isso mesmo? Acho que ele é uma máquina, só pode ser e eu não tinha percebido.

Essa Máquina tocou hoje no Bar de Tim (também conhecido como Blue Pub).

No começo meio que deu pane no sistema, caiu o som, caiu tudo, enfim: deu ruim. Vinheram técnicos e engenheiros pra resolver a pendenga. Resolveram. E o trem caiu foi de novo. (Pensando bem acho que isso foi artimanha da Máquina (Que FDP!)).

Ele tocou o melhor do dubstep/brostep/twerkstep/HESHstep,
eu já nem sei mais o que foi aquilo.

A casa tava pegando fogo e o chão veio abaixo, 'cês tinham que ver.

Na hora de dropar o bass, ele dropou na hora certinha (Ou não. As vezes ele só queria falar quem é que manda (Spoiler^: DJ HESH)).

Com dedos e gestos ele apontou pra Deus e o mundo, a batida vinha pra você, respingava e caia no seu amigo. Era uma loucura.

Poucos foram o que se atreveram a entender o som e só a diretoria ficou na frente, curtindo na "área VIP". Faltou gente que aprecia um bom som e ouvir dizer que teve até gente dançando com a parede (juro!).

No final, quando já quase acabando, tava todo mundo extasiado de tanta batida na fuça e pensando só em chegar em casa e beber Toddynho. Só restaram uns poucos gatos pingados curtindo esse som demoníaco.

KILLER me vem a cabeça, eu nem sei por quê. Acho que peguei um vírus. Estou HESHado.

E ainda pra fechar com chave de ouro eu fui apresentado com o adesivinho que só pessoas de alto garbo e elegância recebem. Vou tirar uma foto aqui.

Agora eu quero nem saber de mais nada. Ele pode tocar na Argentina que no próximo show eu tô garrado já. É nui*!

Resumo do show: Quebrou tudo, quebrou a banca, chutou o pau da barraca, quebrou a bicicleta. O show foi faca na caveira!

04:53 11/10/2014.

O Poderoso Chefão (1972)

Eu passei a gostar e “entender” mais deste filme depois de revê-lo em julho deste ano. É bom rever os filmes, porque a impressão que a gente tem de um filme muda com os tempos.

O filme tem uma atmosfera singular, com suas iluminações sombrias e tudo. O filme tem uma leveza e é gostoso de se apreciar, degustar.

A trilha sonora tem um papel importante nisto também.

O corte da edição e o timing[^] deste filme estão impecáveis. Falando em timing, em toda ação que se precisa de um carro, chega um motorista de imediato, sincronizado como um relógio mecânico. O que me lembra uns textos do Arnaldo Jabor que diz que o homem quer ser um torpedo inteligente.

Os atores parecem estar dando tudo de si a todo momento e toda frase soa meio que épica, mesmo não parecendo atuação. Uma coisa que reparei também é que os penteados e cortes de cabelo estão sempre rentes, bem penteados e alinhados.

As mortes são rápidas e tratadas como uma coisa cotidiana. Tirando a morte trágica e súbita do Don Corleone, que é vista como brincadeira pelo seu neto.

A ética da Máfia me surpreende. Esta palavra (Máfia) não aparece sequer uma vez no filme. E pela integridade da “família” tudo se faz. Lembrando que este filme se passa em 1946.

Mostra também que os tempos estão mudando e o Don Vito vai ficando cada vez mais velho e obsoleto. Ele não quer entrar no ramo das drogas,

para “preservar” a família. Embora haja nela viciados em jogos e bebidas.

Michael que até então não mexia com os “negócios” da família, acaba entrando no ramo por vingança (sempre ela), depois de ser humilhado.

Quase chegando no final, ainda se tem uma metáfora de como os homens e as mulheres devem agir/ser, os tempos são outros, sim, mas alguns costumes (conservadores) ainda se perduram.

Enfim, é isso aí. Não é por acaso que é o filme mais recomendado de todos os tempos. Bom filme pra você.

23:41 29/08/2016.

Microconto

Na sua cabeça, o texto vinha em mente com analogias e metáforas que faziam todo o sentido. Quando digitado, era só non-sense.

20:26 30/08/2016.

Microconto 02

Ensinaram a ele que o café da manhã era a refeição mais importante do dia, deste modo, todo dia as 6 da manhã, ele comia arroz, feijão, bife e fritas.

06:29 31/08/2016.

Intensivão

Meu filho, senta aqui no meu colo que eu tenho uma história pra contar pra você. Sabe do que eu sinto falta? De um intensivo de faculdade.

Por padrão as faculdades duram 4 anos. 4 longos anos. Se eu tiver um filho agora e começar a faculdade, no final do curso ele vai ter mais de 3 anos, já sabe falar e provavelmente aprendeu e absorveu muito mais do que eu irei aprender.

E percebe-se, na própria faculdade, que este tempo é muito tempo. Eles ficam naquele lenga-lenga preenchendo com matérias genéricas aleatórias, naquele onanismo lento.

O primeiro período é uma verdadeira arapuca com assuntos massantes, só pra dispersar os curiosos. É quase a faculdade te falando: “Cê vai fazer mesmo este curso?!”.

Devia existir uma que você aprende só o que você vai usar, o básico, o importante, o Útil. Com professor carrasco, pegando sempre no pé e tudo, pá-pá-pá, pau colado.

Eu tenho 4 amigos, que eu lembro de cabeça agora, formados no respeitado e irretorquível curso de Direito. Metade de particular, metade de universidade pública. Metade desempregado, metade empregado em uma área genérica nada a ver com o curso.

Dos 2 de pública, um lamenta que desperdiçou 4 anos* da sua vida e que na verdade não era aquilo que ele queria. O outro, por sua vez, disse que não aprendeu nada, estudava 1 dia antes da prova e passava.

E pra faculdade, eles foram alunos exímios, dignos de toda a honra.

4 anos, sim, eu volto a insistir. É uma escolha, é um investimento, é um compromisso.

Tem supletivo por aí que você aprende 3 anos letivos em 1 (e eu tô pegando por baixo), aprovado e reconhecido pelo MEC, ISO 9001 e tudo.

Por que ainda não tem um intensivo de faculdade?

Tempos de crise, para os especialistas, são na verdade tempos de oportunidades. Eu acho que um negócio deste tipo seria bem vantajoso/rentável.

Mas eu não vim aqui pra falar de mim. E você? Me conte a sua experiência com a sua faculdade. E aí, como foi?

Obs.: Por pura ironia, é bem provável que no primeiro período você aprenderá da faculdade que “Tempo é dinheiro”.

12:46 31/08/2016.

Microconto 03

Ele era só mais um ordinário no mundo, mas se sentia especial por sempre usar o fone de ouvido com os lados certos.

31/08/2016 21:57.

Microconto 04

O artista transforma tristeza em arte. O que eu faço? Ovos mexidos.

23:13 01/09/2016.

Conversas 01

- E aí, Jack, 'cê tá bom, nego?
- De boa... Tomei café com pão de queijo aqui.
- E o pão de queijo tava com gosto de quê?
- De concreto.

07:57 02/09/2016.

Missão: Impossível

Putaque o pariu! Senta que lá vem a história!

Tava eu lendo um livrinho, no notebook, do Rubem Alves, "Ostra feliz não faz pérola", quando que de repente minha mãe me liga no celular.

Ela tava indo pegar um voo pra Recife - PE e tinha esquecido sua carteira; Com dinheiro, cartões e identidade -- inapta para pegar o voo.

Eram 05h31 quando ela ligou e o supracitado* voaria as 06h. Na ligação, entramos num pingue-pongue de palavras tentando chegar em um acordo.

- Manda um moto-táxi trazer.
- Não tá aberto a essa hora.
- Não tá não?
- Não.
- E além do mais a carteira tem dinheiro demais pra ele trazer.
- Vem com o moto-táxi.

Depois de algum pingue pongue rápido, essas palavras ecoaram na minha cabeça. Eu, que como um cão adestrado, dei a certeza que foi uma das minhas atitudes mais másculas dos últimos anos.

"Pode deixar que eu tô indo".

Liguei para o filho da mãe e ele atendeu.

Liguei-a de volta avisando o ocorrido.

O moto-táxi chegou impecavelmente no tempo de eu por a minha calça e descer.
Nem tênis eu pus.

Falei para o infeliz: “É lá no aero-porto”. Só falei isso e não expliquei nada, o que parece que foi o código do protocolo a ser seguido.

O motociclista, que no caminho descobri ser mais homem (ou louco) do que eu, foi pilotando a milhão, furando sinais vermelhos e o caraio*.

Ele gastou 15 minutos para chegar ao destino, enquanto isso eu fui maquinando o quanto iria custar a corrida. Eu tinha 17 conto na carteira, se fosse de 10 a 15, eu o daria os 15 de qualquer maneira, pelo serviço bem prestado.

Acabou que foi 15 reais mesmo.

Na volta, já mais tranquilo, eu peguei um táxi manso, confortavelmente broxante, que me custou a bagatela de 30 reais.

Cheguei em casa abalado com essa aventura épica, na sede por um café extra-forte cheio de testosterona, mas como não tinha, acabei optando pelo substituto frio, uma Coca-Cola.

Quote do dia. Missão dada é missão cumprida. Aqui é caveira, porra!

09:25 02/09/2016.

Garçom 01

- Garçom, o que você me recomenda?
- Tomar um rumo na vida.

02:49 03/09/2016.

Garçom 02

- Garçom, a picanha daqui é boa?
- Uá, moço. É a mesma do Bretas.

11:23 03/09/2016.

Recomendação do dia. JS1K.com

Tem um termo entre programadores hardcores^ que se chama Code golfing.

O objetivo deste site é a pessoa enviar um código feito em JavaScript, que tenha menos de 1024 (1K) bytes (letras).

Lembrando que byte inclui todo o texto alfanumérico, espaços, vírgulas e caracteres especiais.

Eu fui a praia. = 15 bytes.

E por que leva este nome de Code golfing? Eu não sei nada de golfe, mas por dedução lógica, eu acho que o objetivo principal do golfe é tacar a bolinha no buraco, no menor número de tentativas possíveis. Deve ser isto.

Já tive a oportunidade de participar e ter o meu código aceito até.

“Ah, mas não dá pra fazer nada com 1024 bytes”. Dá, muita gente já fez e todo mundo com empenho consegue.

Você acha 1 GB de armazenamento pequeno? Pois bem, lá em 1995 os computadores tinham (chutando alto ainda) 32 MB de RAM. Isso mesmo: MB.

Lembrando sempre que 1 GB = 1024 MB.

Se você ficou com dúvida com algum termo, comente aí que eu tentarei explicar. É isto!

<http://js1k.com/2010-first/demos>

11:59 03/09/2016.

Garçom 03

- Mas, ô, garçom, este suco de laranja daqui é bom mesmo?

- Uá, moço... Depende do dia. Tem dia que a laranja tá boa, gostosa e com gosto de vida, mas tem dia que tá com gosto de cu mesmo. É uma loteria.

21:00 03/09/2016.

Opa, começando mais um quadro **O Valor de Um Pão de Queijo**.

O que o pão de queijo precisa ter pra ser bom?

Já gostei muito do da (!) Center Pão, ainda me lembro claramente de um dia épico, voltando da avenida as 6 da matina e passando lá com Yureena e compramos 500 gramas pra cada. Sim, gordice aqui é pouca.

Esse dia ficou marcado na memória.

Até em 2010 eu gostava bastante de lá e pra falar a verdade não sei porque eu não comprei mais.

Tem um pão de queijo bem humilde (leia-se barato) que o meu colega Amarild's leva religiosamente todo dia. Este é muito bom, apesar d'eu não saber a procedência.

Existe pão de queijo gourmet?

Dá pra comprar quantos com 1 querrél?

Toda vez que eu vejo uma notícia sobre desemprego, eu penso: “Pô, como é que essa pessoa vai comprar pão de queijo agora?”.

Ainda ando a procura do pão de queijo perfeito.

Mas o meu favorito é o da minha avó Dirce, servido sempre com suco de limão. Eu começo a comer uns 3, quando eu vejo eu já comi foi 8. É muito estranho.

Falta pão de queijo na mesa do brasileiro. É isto. Vai um pão de queijo aí?

22:23 03/09/2016.

Receita do “**Tempero da minha avó**”. Pode ser usada em carne de churrasco, feijão, lombo de porco e tudo o que você quiser. Esta receita está sob a licença de Domínio público.

-

Ingredientes:

50 g de pimenta do reino moída*.

5 cabeças de alho descascadas.

5 molhos de sementes de coentro verde.

500 g de sal moído*.

2 pimentas do tipo malagueta.

-

Modo de preparo: Bata tudo no liquidificador ou pise no pilão, menos os com asterisco no final, pois já estão moídos. Depois é só misturar eles no final.

-

Obs.: Se for bater no liquidificador, tente usar um que já esteja velho, pois é difícil de limpar depois.

23:00 03/09/2016.

Microconto 05

Ele anunciara que era um microconto e o leitor já esperava um testículo*.
Porém, o seu poder de síntese e senso crítico estavam defasados.

08:31 04/09/2016.

Revisado e editado. 05:00 04/10/2016.

Brahndo.Agni@Gmail.com